

CORREIO POLÍTICO

DECRETOS

Lula trocou ontem (7) três integrantes da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Os decretos foram publicados no Diário Oficial da União. Dois dos integrantes dispensados haviam sido nomeados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em novembro. São eles Célio Faria Júnior, que foi chefe de gabinete de Bolsonaro e ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência; e João Henrique Nascimento de Freitas, que era assessor especial de Bolsonaro.



Troca na comissão de ética

AGU quer que bloqueio suba

A Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou à Justiça Federal do Distrito Federal que o bloqueio cautelar de bens de presos pelos atos passe de R\$ 18,5 milhões para R\$ 20,7 milhões. De acordo com a AGU, o aumento é decor-

rente da elevação da estimativa de danos feita pela Câmara dos Deputados, que teve elevação de R\$ 1,1 milhão para R\$ 3,3 milhões. O pedido valor foi feito no âmbito da quarta ação proposta pela AGU contra 42 detidos.

Pedido negado

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves, negou pedido feito pela defesa do ex-presidente Bolsonaro para retirar a minuta apreendida na casa de Anderson Torres de uma ação no TSE.

Críticas

O senador Plínio Valério (PSDB-AM), autor do projeto (PLP 19/2019) que deu origem à lei da autonomia do Banco Central, criticou recentes declarações do presidente Lula em relação a essa entidade.

Garimpeiros

Lula afirmou, ontem (7) que o governo não permitirá garimpo em terras indígenas. Na mensagem, informou que está sendo realizado um processo de retirada de garimpeiros ilegais em Roraima.

Lava Jato

A 13ª Vara Federal de Curitiba (PR), que já foi comandada por Sérgio Moro, agora será chefiada pelo juiz federal Eduardo Appio. O novo juiz assume os processos da operação Lava Jato.

Comissões mistas voltam com medidas provisórias

Análise será retomada após dois anos devido a pandemia da covid

Suspensa em março de 2020 por meio de ato conjunto das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado devido à pandemia da covid-19, a análise das medidas provisórias (MPs) retorna às comissões mistas formadas por deputados federais e senadores. É o que ficou definido em novo ato conjunto das Mesas das duas Casas legislativas, ratificado nesta terça-feira (7) pelos membros da Comissão Diretora do Senado. Falta ainda a ratificação da Câmara.

Devido à pandemia, que inicialmente impossibilitou a deliberação de matérias de forma presencial, as medidas provisórias vinham sendo analisadas e votadas somente nos plenários das duas Casas (e a princípio em votações remotas).

A nova decisão abará todas as medidas provisórias editadas a partir de 1º de janeiro de 2023. O prazo para apresentação de emendas será de seis dias



Membros da Comissão Diretora do Senado

(como era antes da pandemia).

Para as MPs editadas entre 1º de janeiro e a data da publicação do ato, também será concedido prazo de seis dias para o oferecimento de emendas (contados a partir da publicação do ato), sem prejuízo da validade das emendas apresentadas antes desse prazo. “Vamos retomar o rito que foi es-

tabelecido a partir de 2003, com comissões mistas da Câmara e do Senado para análise das medidas provisórias, que era o procedimento antes da pandemia”, disse o primeiro-secretário da Comissão Diretora, senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Segundo Rogério, o trabalho dessas comissões permite que

senadores e deputados federais façam o debate em conjunto. “A gente [os senadores] não é pego de surpresa em relação ao que foi elaborado na Câmara, tendo de votar, sem tempo, só com a discussão do que havia sido feito na Câmara. Melhora bastante o funcionamento da Casa e a gente volta à normalidade, argumentou ele.

O segundo-secretário da Comissão Diretora, senador Weverton (PDT-MA), lembrou que a análise das MPs é uma prerrogativa do Parlamento, que, ressaltou ele, está voltando ao seu pleno funcionamento. “O exercício pleno da atividade parlamentar também está voltado para que possa acompanhar principalmente a questão da edição das medidas provisórias. Então, o retorno da comissão mista sem dúvida dará mais qualidade a essas medidas, caso tenham de ser aprovadas”, declarou Weverton. Informações da Agência Senado.

Lula embarca para os EUA amanhã

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca nesta quinta-feira (9) para os Estados Unidos onde, no dia seguinte, irá encontrar o presidente norte-americano, Joe Biden, em Washington. A pauta dos dois países terá três temas centrais: democracia, direitos humanos e meio ambiente. Durante encontro, na Casa Branca, os presidentes discutirão ainda como

os dois países podem continuar trabalhando juntos para promover a inclusão e os valores democráticos na região e no mundo.

Ao falar, nesta terça-feira (7), sobre os preparativos da viagem do presidente, o secretário das Américas do Itamaraty, embaixador Michel Arslanian Neto, lembrou que Lula conversou recentemente com

Biden, por telefone, em duas oportunidades. A primeira, quando foi declarado vencedor das eleições presidenciais, e a segunda, no dia 9 de janeiro, um dia após os ataques terroristas às sedes dos três Poderes da República brasileira.

“Os dois países estão experimentando desafios semelhantes, uma preocupação comum com o tema da radicalização,

violência política com o tema do uso das redes para a difusão de desinformação e discurso de ódio. Então, com as duas principais democracias do mundo se reunindo seu mais alto nível, será uma oportunidade ímpar para que enviem uma mensagem de forte apoio a processos políticos, sem recursos a extremismos à violência e com o uso adequado das redes sociais”.

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

ACIDENTE COM ESCORPIÃO EM ALTA

Os casos de acidentes com escorpião aumentaram 22% em 2022 na comparação com o ano anterior, mostra levantamento do governo paulista. O Centro de Vigilância Epidemiológica



Alerta em São Paulo

(CVE) alerta que o risco de aparecimento desse animal peçonhento aumenta no verão. Em 2021, foram 34,5 mil casos registrados. Em 2022, o número passou para 41,1 mil. Comparado a 2020, o aumento foi menor, de 10%, com 38,1 mil casos.

Maior perigo para crianças

Em nota, a diretora da Divisão de Zoonoses do CVE, Roberta Spínola, diz que as picadas de escorpião podem ser letais, principalmente em crianças de até 10 anos, e orienta que, em caso de acidente, a vítima deve procurar uma

unidade de saúde o quanto antes.

O estado tem centros de referência para atendimento em casos de acidentes com animais peçonhentos, sendo 211 unidades espalhadas por várias regiões.

Chuvas em SP I

O temporal que castigou a capital paulista e parte da Grande São Paulo ontem deixou ao menos duas vítimas. Segundo o Corpo de Bombeiros, dois homens foram carregados pela enxurrada, na Vila Industrial e Osasco.

Chuvas em SP II

Até as 17h de terça-feira, a corporação dos bombeiros disse ter recebido 13 chamados para quedas de árvores e 132 para enchentes, principalmente, nos bairros de São Miguel, Carrão, Cidade Ademar, Belém e Ipiranga.

Coliformes

Em 4 dos 10 pontos classificados como impróprios para banho na Praia Central de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, a presença de coliformes fecais atingiu ou ultrapassou o nível máximo na medição feita pelo Ima.

Mau estado

Para a Emasa (Empresa Municipal de Água e Saneamento), autarquia ligada ao município, as chuvas alteram o resultado da coleta. As amostras de água do mar foram coletadas no dia 2 de fevereiro pelo IMA.

Juízes ameaçados no país

Brasil fica em segundo em ranking de ameaças, diz pesquisa

Por: Juliana Braga (Folhapress)

Pesquisa inédita mostra que o Brasil é o segundo país onde os juízes mais sofrem ameaças de morte ou à sua integridade física na América Latina. Metade dos magistrados relatam esse tipo de situação. Na Bolívia, que lidera o ranking, 65% já foram ameaçados.

Os dados fazem parte da pesquisa “Perfil da Magistratura Latino-americana”, feita pelo Centro de Pesquisas Judiciais da AMB (Associação dos Magistrados do Brasil) em parceria com a FLAM (Federação Latino-Americana de Magistrados) e com o Ipspe (Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas).

Os países com menos ameaças são o Equador, onde 21% relatam terem sofrido tentativa de intimidação, e o Chile, com 25%.

Ainda assim, de modo geral, a sensação de insegurança é comum nos 11 países que compõem a radiografia. No Brasil, 20% dos magistrados dizem se sentir totalmente seguros; 15% sentem-se totalmente inseguros. No Chile, por exemplo, 46% se sentem totalmente seguros e 16% o contrário. Na Bolívia, 3% sentem-se totalmente seguros e 42%, inseguros.

As soluções apontadas pelos magistrados também convergem. Em 7 das 11 nações

pesquisas, os juízes acreditam em criar tribunais colegiados para os casos mais graves, de modo a evitar que recaia somente sobre um magistrado a responsabilidade pelos casos. No Brasil, 47% apontam essa como a melhor saída para o problema.

A blindagem dos veículos oficiais, escoltas e mudanças das sedes dos tribunais para áreas mais centrais das cidades também aparecem como alternativas.

Para a juíza Caroline Tauk, integrante do CPJ da AMB, os países investigados têm históricos de crimes que geram esse retrato comum, principalmente ligados ao tráfico de

drogas e à corrupção.

“Esses crimes por vezes têm algum tipo de retaliação posterior em razão das decisões tomadas. Ficou bem claro que os juízes querem ter como segurança decisões colegiadas para evitar retaliações individuais”, analisa.

Ela acredita, no entanto, que os brasileiros são mais ameaçados devido ao alto grau de independência do Judiciário nacional.

“Somos mais ameaçados porque investigamos muito. É um país que tem um Judiciário bastante atuante e, talvez por conta de sua atuação mais firme, que incomoda mais”, avalia a juíza.

Denúncias a discurso de ódio aumenta

No ano passado, mais de 74 mil denúncias de crimes envolvendo discurso de ódio pela internet foram encaminhadas para a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da Safernet, organização de defesa dos direitos humanos em ambiente virtual. Esse foi o maior número de denúncias de crimes de discurso de ódio em ambiente virtual já recebidos pela organização desde 2017 e representou aumento de 67,7% em relação a 2021. O levantamento foi divulgado ontem pela Safernet.

Entre os crimes de discurso de ódio, o que mais cresceu foi a xenofobia, que é o preconceito, a intolerância ou violência

contra estrangeiros ou determinado povo. A xenofobia teve aumento de 874% entre 2021 e 2022, com 10.686 denúncias relatadas. Em 2021, foram 1.097 denúncias.

A intolerância religiosa aparece na segunda posição, com crescimento de 456% no período, seguida pela misoginia ou opressão às mulheres, que teve um aumento de 251% entre 2021 e 2022.

Além da xenofobia, da intolerância religiosa e da misoginia, todos os demais crimes relacionados a discurso de ódio na internet (que incluem ainda apologia e incitação a crimes contra a vida, LGBT-Fobia e racismo) também cresceram.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ

COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ comunica aos interessados sobre o adiamento **SINE DIE** do PREGÃO ELETRÔNICO para o REGISTRO DE PREÇOS – PE-RP Nº 006/2022-R1 - Tipo Menor Preço Global Por Lote - (Processo nº SEI-150016/001787/2021) cujo objeto é: Registro de Preços para contratação sob demanda de serviço de subscrições de softwares Microsoft no formato CSP - Cloud Service Provider com garantia, atualização e suporte do fabricante por 12 meses (Lote I), contratação de serviço de subscrições de softwares Microsoft no formato CSP - Cloud Service Provider com garantia, atualização e suporte do fabricante por 36 meses (Lote II), aquisição de licenças de software de uso perpétuo na modalidade Open Value License - OVL com garantia e suporte do fabricante por 36 meses (Lote III), por empresa especializada, conforme especificações e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital.

A designação da nova data de abertura do certame será divulgada em momento oportuno.